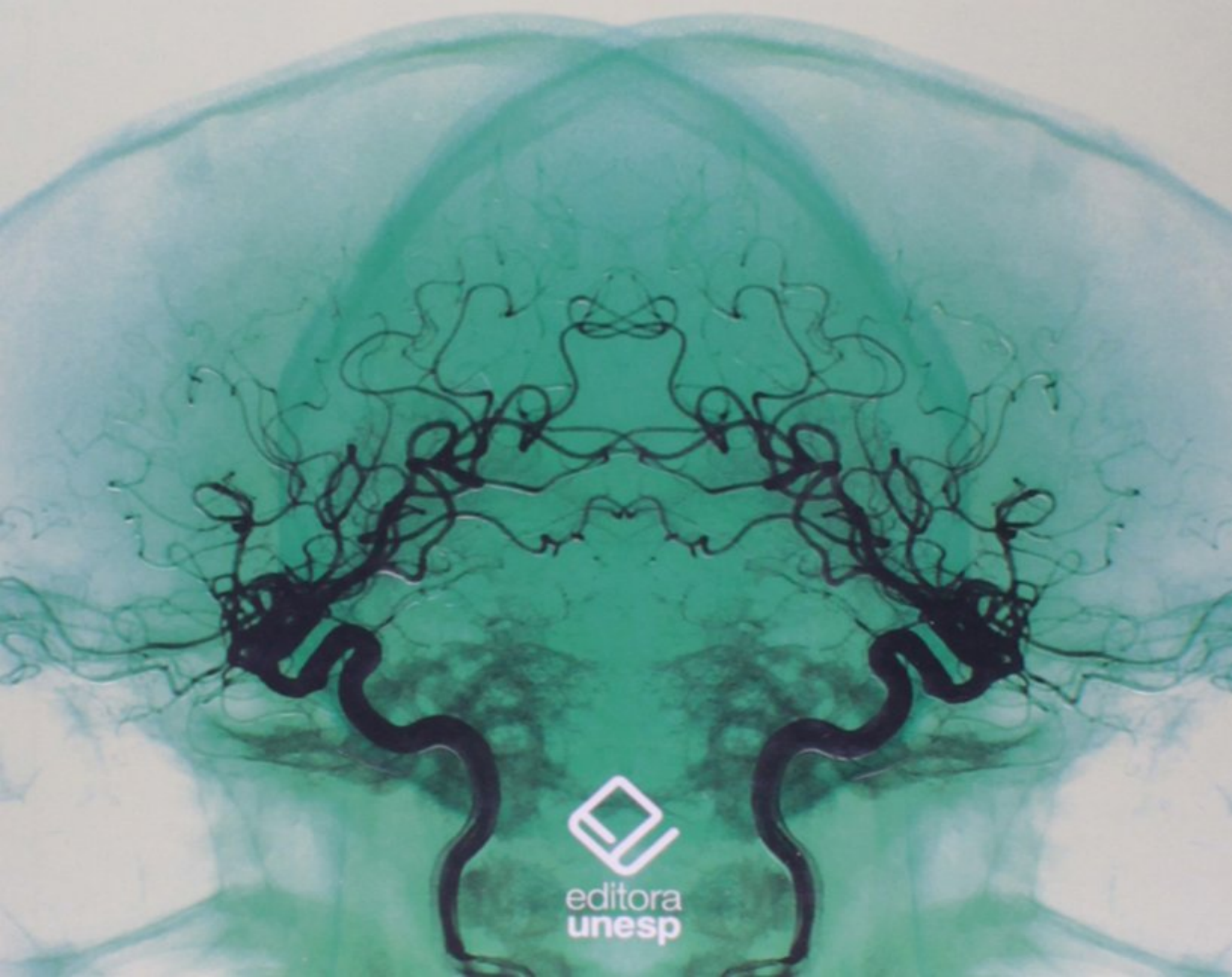


Karl Popper

OS DOIS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS
DA TEORIA DO CONHECIMENTO




editora
unesp

Resumo de Os Dois Problemas Fundamentais da Teoria do Conhecimento

Escritos entre 1930 e 1933 por Karl Popper, os ensaios que compõem esta obra, até agora inédita em português, precedem e dão origem ao clássico *A lógica da pesquisa científica*.

No livro, o filósofo identifica os dois problemas fundamentais que estão igualmente na base dos problemas clássicos e modernos da teoria do conhecimento – o da “indução” e o da “demarcação” – e busca reduzi-los a um único problema.

Debruçado sobre o “problema da indução”, que se refere à validade ou à justificação das proposições universais das ciências empíricas, Popper pergunta: “Enunciados factuais, que se baseiam na experiência, podem ser válidos universalmente?”

É possível saber mais do que se sabe?”. E, voltando-se ao “problema da demarcação”, concernente ao critério de demarcação científica, questiona: “Como se pode, em caso de dúvida, decidir se temos diante de nós uma proposição científica ou ‘apenas’ uma afirmação metafísica?”

Quando uma ciência não é uma ciência?”. Essa última não é questão meramente de definição (“O que é ciência?”), mas envolve o centro do que se deve entender como o saudável método científico, aquele procedimento responsável pelo impressionante progresso da ciência empírica.

Este livro representa, enfim e acima de tudo, uma nova tentativa de solução dessas questões cruciais e entrelaçadas da metodologia e teoria da ciência, paralelamente à eliminação dos pressupostos não percebidos e não examinados que levaram à aparente insolubilidade dos problemas da indução e demarcação.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)